

A Ciência e os caminhos do desenvolvimento

**EDUCAÇÃO INCLUSIVA DE DEFICIENTES VISUAIS: Experiências,
Desafios e Oportunidades no Curso Preparatório Popular Goitacá
do Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro**

*Lauro Alves Machado Ferreira, Laíza Pessanha Pereira, Wander Gomes Ney, Gabriel Azevedo
Marinho, Grazielle Ribeiro dos Santos*

O presente trabalho procura abordar sobre a educação escolar inclusiva e suas adjacências, tendo enfoque em experiências vividas por docentes que tiveram a oportunidade de trabalhar com duas alunas deficientes visuais totais no Curso Preparatório Popular Goitacá (CPPG). O objetivo desse trabalho é mostrar como os docentes têm trabalhado em novas metodologias visando à inclusão dessas alunas, como as aulas são preparadas, os materiais didáticos utilizados, a importância do Núcleo De Apoio As Pessoas Com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE) no Instituto Federal Fluminense e a contribuição e os resultados desse trabalho para essas alunas e para a vida acadêmica profissional dos docentes e licenciandos atuantes no projeto. Nessa perspectiva, foi realizada uma pesquisa qualitativa na forma de estudo de caso a respeito das intervenções didáticas para alunas cegas no CPPG. Os instrumentos de coleta de dados utilizados foram questionários aplicados a docentes e entrevista realizada com uma das alunas cegas. Com a análise dos questionários aplicados aos docentes, foi possível verificar que 72% dos professores conseguem promover a inclusão, mas com certa dificuldade. Objetivando auxiliar esses professores, a coordenação de Ciências da Natureza do CPPG buscou recursos metodológicos inclusivos com o intuito de promover a participação e facilitar a aprendizagem do aluno deficiente visual. Dentre esses recursos, destacam-se: tabelas periódicas táteis, conjunto de peças para representar as ligações químicas, confeccionados pelo NAPNEE e uma prancheta que é disponibilizada aos professores, para que eles criem seus próprios materiais em alto relevo. A aluna questionada oralmente afirmou que os conteúdos são difíceis, mas que os materiais têm ajudado na compreensão. Além disso, os docentes afirmaram que estão se preparando para futuras situações que podem vir a surgir em suas práticas docentes. Conclui-se que, a análise e o planejamento dos conteúdos que serão debatidos em sala de aula com tais alunos requerem abordagens mais específicas e precisas, sendo necessária a busca pelo desenvolvimento de uma pedagogia com maior acessibilidade e capacidade de atender a todos da mesma maneira, para que assim os assuntos ministrados também possam ser transformadores na vida destes alunos.

Palavras-chave: Inclusão escolar, Curso preparatório popular goitacá, Necessidades educacionais especiais.

Instituição de fomento: IFFluminense.